



FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

**ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
AERONÁUTICO
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)**

Data: **07 de novembro de 2006**

Local: **Hotel Blue Tree, Brasília - DF**

Horário: **10h00 às 17h00**

1. PRESENTES:

1.1. Membros do Comitê Gestor e representantes

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi	MCT/Presidente do Comitê (titular)
Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho	Comando da Aeronáutica (titular)
Eliane de Brito Bahruth	FINEP (titular)
Flávio Coutinho de Carvalho	CNPq (titular)
Satoshi Yokota	EMBRAER/setor empresarial
Luiz Alencar Reis da Silva Mello	INMETRO/comunidade científica (representante)
Cel. Geraldo Antônio Diniz Branco	Ministério da Defesa (representante)
Michal Gartenkraut	Comunidade científica
Walter Bartels	FIESP/ setor empresarial (representante)

1.2. Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF/ Agências

Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT/Coordenador da SETEF
Adriana Lustosa Eloí Vieira	MCT/ Secretária Técnica
Eliana da Silva Soares de Lara	MCT/Secretária Técnica
José Jorge Campello R. Pereira	FINEP/técnico

1.3. Convidados

José de Anchieta Mourá Fé	AEB
Solange Maia Corrêa	CTA
Pedro Canazio	MD
Eduardo Zapico Mouro	MD
Francisco Horário Mello	EMBRAER/AIAB
Josimar de Oliveira Coelho	ASCOF/RIO

2. PAUTA

1. Balanço das Ações Executadas – Relatório 2005;
2. Balanço das Ações 2006;
3. Proposta Orçamentária para 2007;
4. Início do Planejamento das Ações para 2007;
5. Outros assuntos.



FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1. ABERTURA

Dr. Sérgio Gaudenzi, Presidente do Comitê dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, deu início à reunião cumprimentando todos e indagando se havia alguma alteração a ser feita na ata da reunião anterior. Com a negativa do Comitê, considerou-se aprovada a ata em questão (10ª Ata do Fundo Espacial e a 14ª do Fundo Aeronáutico). Em seguida, o Presidente do Comitê mencionou que o primeiro item da pauta da reunião seria o balanço das ações executadas, a existência na pasta do relatório de 2005 e o balanço das ações de 2006, onde convidou o Sr. José Jorge Campello, técnico da FINEP, para fazer uma exposição das ações de 2006.

3.2. DEBATES

Sr. Jorge Campello explicou que os projetos de 2006 começaram a ser recebidos na FINEP em julho e agosto até a semana anterior da presente reunião, o que ocasionou um atraso muito grande no envio das propostas dos projetos que estavam relacionados na 14ª Ata do Comitê Gestor. Além disso, enfatizou que o projeto do Sensor Imageador Multiespectral Aeroembarcado havia chegado na semana passada. O projeto Rede para Monitoramento e Controle chegara um a dois meses atrás e já estava sendo analisado, tendo sido passado para a diretoria. O projeto Caracterização de Combustão Supersônica já havia chegado, enquanto que o Demonstrador de Tecnologia Optoeletrônica não havia chegado até a presente data. O projeto Pesquisa e Desenvolvimento de Materiais de Alta Resistência havia sido enviado com inúmeros erros, tendo que ser refeito o projeto para análise e encaminhamento à diretoria. Já os projeto Injetores e Ignitores a Plasma, Desenvolvimento de Amplificadores de Microondas de Potência e Turborreator de 3500N já foram relatados, uma vez que foram encaminhados mais cedo. O projeto do Motor Aeronáutico Flex houve dificuldades na negociação, tendo o projeto sido recebido na semana passada. Já o projeto Técnicas Avançadas de Monitoramento Estrutural estava sendo analisado e enviado à diretoria. O projeto Desenvolvimento de um Radar Sar Aerotransportado fora enviado pelo Sr. Fábio Furlan do INPE a cerca de 15 (quinze) dias, o Mapeamento das Oportunidades de Aviação regional chegara a cerca de 1 (um) mês e o Labtar também chegara a cerca de 1 (um) mês com algumas indefinições. Com relação aos projetos do CT Espacial somente o que chegou com atraso foi o de Tecnologia de Fabricação e Análise de Falhas em Materiais Compósitos Termoestruturais. Ressaltou que tinha como indefinição o projeto MARE, que também chegara a uns 15 (quinze) dias. Na seqüência mencionou que esse era o panorama



CT-AERONÁUTICO

FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)

dos projetos aprovados na última reunião, bem como acreditava que iria dar tempo de contratar todos os projetos até o final do ano. Contudo, não foi recebido o projeto Gerador de Radar com Optoeletrônico. Com relação ao projeto do Radar Sar, havia sido aprovado R\$ 1.000.000,00 (um milhão), sendo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil) para o CT PETRO, entretanto, este não foi aprovado. Por fim, o Sr. Campello mencionou que havia sido previsto a execução da maioria dos projetos, mas 60% (sessenta por cento) previam dois desembolsos para 2006 e que seria contrato em julho e com um desembolso em julho e outro em dezembro, entretanto estava-se contratando em novembro, encolhendo assim o desembolso deste ano.

Na seqüência, Dr. Sérgio Gaudenzi indagou a respeito de quantos projetos estariam sem pendências para que as parcelas pudessem ser antecipadas. A respeito dessa dúvida, Sr. Jorge Campello elencou os seguintes projetos: Sensor Imageador, Rede de Monitoramento e Controle, Caracterização da Combustão, Laser de CO₂ de 1kw, Marimba, Injetores e Ignitores, Desenvolvimento de Amplificador de Microondas de Potência, Turborreator, Técnicas Avançadas de Monitoramento Estrutural, Radar Sar Aerotransportado e Mapeamento das Oportunidades para Aviação Regional Brasileira. Ressaltou, contudo, que o projeto do Motor Aeronáutico Flex ainda não havia sido avaliado, uma vez que o mesmo havia sido recebido na quarta-feira passada à reunião do Comitê.

Dr. Sérgio Gaudenzi indagou ainda acerca do projeto Labtar, tendo o Sr. Jorge Campello informado que o mesmo encontrava-se sem pendências.

Na seqüência, o Presidente do Comitê mencionou que o projeto do Motor Aeronáutico Flex seria uma delegação à FINEP para ser examinado rapidamente e, caso não tenha sido aprovado que o recurso fosse transferido a outro projeto, informando, posteriormente ao Comitê Gestor.

O Sr. Jorge Campello esclareceu que apenas havia lido o projeto do Sensor Imageador e que faltavam algumas informações, não sendo o projeto analisado, porém acreditava que estava sem maiores problemas.

Na seqüência o Dr.º Walter Bartels indagou a respeito da Ação Transversal (Sistemas Inerciais) se havia sido liberado a parcela de 2006? A respeito dessa dúvida o Sr. Jorge Campello informou que não, uma vez que o projeto não era multi-anual, o projeto era anual, tendo havido decisão no sentido de que a cada ano fosse apresentado projeto de renovação. O Dr.º Walter Bartels indagou novamente da existência de recursos de 2006 para esse projeto. O Sr. Jorge Campello informou que o projeto tinha orçamento de 2006, aguardando aprovação para contratação e liberação do recurso para a continuidade do Sistemas Inerciais.

**ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
AERONÁUTICO
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)**

O Presidente do Comitê mencionou que poderia fazer um aditivo no projeto de Sistemas Inerciais porque ele iria até 2007, perfazendo quatro anos, sendo um projeto vital.

Na seqüência, o Sr. Jorge Campello fez a exposição de uma planilha com o histórico de todos os projetos do CT-AERONÁUTICO.

O Dr.º Sérgio Gaudenzi disse que os projetos encerrados deveriam ser cobrados o resultado final, questionando a razão e a justificativa do atraso dos demais projetos.

O Sr. Jorge Campello informou que os projetos atrasados estariam em andamento.

O Presidente sugeriu que os projetos concluídos fossem feitos relatórios e excluídos da planilha. Ato contínuo, o Sr. Walter Bartels sugeriu que fosse deliberado que não seria aprovado novo projeto para Instituto que não houvesse fechado projeto anterior. O Sr. Moura Fé – AEB – indagou se essa deliberação seria por Instituição ou por área da Instituição.

A Sra. Eliane Bahruth – FINEP – interveio mencionando que o relatório técnico faz parte do convênio que é firmado e quando há pedido de prorrogação de prazo e existência de justificativa técnica, a FINEP prorroga o referido prazo. Quando ocorre a inadimplência na entrega do relatório, a Instituição inteira fica proibida de receber qualquer recurso, sendo essa a instrução normativa. Por fim, foi sugerido pela Sr. Eliane Bahruth que na próxima reunião os projetos que estariam com prazo extrapolado, far-se-ia um resumo e o Comitê deliberaria qual a ação técnica e a consequência jurídica a ser tomada.

O Sr. Walter Bartels sugeriu que, os projetos com esse problema, houvesse uma comunicação oficial da FINEP ao gerente do projeto e ao Comitê Gestor. A Sra. Eliane Bahruth concluiu propondo fazer um comunicado do gerente do projeto com cópia para a Presidência do Comitê e este compartilharia com os demais membros. O Sr. Walter Bartels sugeriu que fosse enviado cópia para a Instituição envolvida.

Com relação aos projetos aprovados na 14ª Reunião e que ficaram sujeitos a futura disponibilidade de recursos, o Sr. Walter Bartels indagou se a documentação desses projetos foram recebidas, sugerindo a abertura de link para os mesmos. A respeito desta dúvida o Sr. Jorge Campello mencionou que acreditava que não daria mais tempo para a abertura de link. O Sr. Walter Bartels sugeriu que fosse aberto link para 2007.

Com relação aos projetos do CT-Espacial, o Sr. Jorge Campello mencionou que havia quatro projetos e que os mesmos aprovados esse ano, sem nenhum problema.



CT-AERONÁUTICO

FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)

Em seguida, o Presidente do Comitê convidou Dr. Aldo Pinheiro da Fonseca, coordenador da Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF – para prestar esclarecimentos acerca da proposta orçamentária para 2007.

Dr. Aldo esclareceu que para 2007 haveria uma previsão de arrecadação de R\$ 33.245.000,00 (trinta e três milhões, duzentos e quarenta e cinco mil reais) e o valor da proposta orçamentária que tramita no Congresso seria de R\$ 33.240.000,00 (trinta e três milhões duzentos e quarenta mil reais). Entretanto teria a reserva de contingência de R\$ 7.340.000,00 (sete milhões, trezentos e quarenta mil reais), sendo que, aprovada a proposta, teria disponibilidade para 2007 R\$ 25.700.000,00 (vinte e cinco milhões e setecentos mil reais). Deste valor retirariam as taxas e despesas administrativas no montante de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), ficando para deliberação do Comitê o valor de R\$ 23.900.000,00 (vinte e três milhões e novecentos mil reais), sendo que havia ainda o comprometimento do exercício anterior de R\$ 16.439.000,00 (dezesseis milhões, quatrocentos e trinta e nove mil reais), somando-se ainda o déficit de 2006 no valor de R\$ 1.253.000,00 (um milhão duzentos e cinquenta e três mil reais). Haveria uma sobra de R\$ 10.461.000,00 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e um mil reais) para aplicação em novas ações, sendo que houve uma orientação no Seminário Integrado dos Fundos Setoriais que a deliberação final dos recursos de 2007 deveria aguardar nova reunião para aprofundamento da questão. Não obstante essa orientação ressaltou o Doutor Aldo que o Comitê tem autoridade para avançar nessa programação, caso julgue necessário. Por derradeiro, o Doutor Aldo mencionou que para o CT-Espacial não haveria previsão de arrecadação para 2007, não havendo proposta orçamentária para o referido ano.

A respeito das ações transversais, o Presidente do Comitê propôs a criação de um grupo técnico para recebimento e avaliação das propostas recebidos pelo Comitê Gestor.

O Dr.º Aldo mencionou que, para as Ações Transversais, o prazo para envio das propostas seria até 24 de novembro, sendo autorizado aos membros do Comitê a apresentação de propostas. Entretanto, ressaltou que seria mais viável ao Comitê validar as propostas e, em conjunto com o Presidente, selecionar as ações e sugestões de ações transversais que pudessem entrar na deliberação do Comitê de Coordenação.

Com relação à criação do grupo técnico, o Dr.º Walter Bartels sugeriu que a reunião fosse realizada em São José dos Campos, nos dias 20 e 21 de novembro 2006.

O Presidente sugeriu a criação de uma lista dos projetos para ações transversais e uma lista dos projetos para ações verticais.



CT-AERONÁUTICO

**FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT**

**ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
AERONÁUTICO
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)**

O Sr. Jorge Campello – representante da FINEP – interveio mencionando acerca do convênio ao apoio ao Maranhão, que tem convênio com o ITA, de formação de pessoal, solicitando um aditivo na faixa de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), sendo esse valor do orçamento de 2006. Propôs a abertura de um link para o aditivo desse recurso.

Sra. Eliane Bahruth – FINEP – solicitou aos membros do Comitê que a prática, anteriormente adotada, de dar liberdade à Agência para fazer realocações de recursos a fim de facilitar a execução desses continuasse existindo. O pedido foi aceito.

Por último, Dr. Sérgio agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

MEMBROS

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi - MCT/Presidente do Comitê

7

Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho - Ministério da Defesa

Contra-Almirante Eduardo Maculan Vicentini – Ministério da Defesa

Eliane de Britto Bahruth – FINEP

Flávio Coutinho de Carvalho – CNPq



CT-AERONÁUTICO

**FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT**

**ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
AERONÁUTICO
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)**

João Alziro Herz da Jornada – INMETRO/comunidade científica

Michal Gartenkraut – Comunidade científica

Ozires Silva – FIESP/setor empresarial

Satoshi Yokota – EMBRAER/setor empresarial